



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**  
**Bacharelado e Licenciatura em**  
**Filosofia**

**2°**  
**Semestre**  
**de 2026**

**DISCIPLINA**

**CÓDIGO**

**NOME**

FIL0181

FILOSOFIA MODERNA

**CARGA HORÁRIA**

**CRÉDITOS**

90 h/a

06

**HORÁRIO**

**SALA**

3ª./5ª./6ª.f. – das 16:00 às 17:50 hs.

PAT AT 045

**PROFESSOR**

**CONTATO**

Prof. Dr. Alexandre Hahn

[hahn.alexandre@gmail.com](mailto:hahn.alexandre@gmail.com)

**EMENTA**

A disciplina propõe uma investigação histórico-sistemática sobre o modo como a filosofia moderna redefiniu o ser humano, concebendo-o simultaneamente como sujeito racional, ser afetivo, indivíduo social e agente livre. O curso não apresentará a modernidade filosófica apenas como sucessão cronológica de autores ou como disputa entre racionalismo e empirismo, mas como um período de elaboração de novas concepções sobre a condição humana. O fio condutor será a transformação da imagem do homem entre o Renascimento e Kant, com atenção especial aos problemas da consciência, do corpo, das paixões, da identidade pessoal, da sociabilidade, da moralidade e da autonomia. A análise buscará mostrar como a modernidade filosófica elabora novas respostas para problemas herdados da tradição antiga, medieval e renascentista, mas também desloca profundamente os termos nos quais esses problemas haviam sido formulados.

O percurso terá início com alguns antecedentes decisivos da modernidade filosófica. A partir do humanismo renascentista, da Reforma e do ceticismo moderno, serão examinadas as noções de dignidade humana, liberdade, consciência individual, diversidade dos costumes e fragilidade da razão. Pico della Mirandola, Lutero e Montaigne permitirão compreender a crise das imagens tradicionais do homem e da autoridade. Essa primeira etapa mostrará que a filosofia moderna nasce tanto da confiança nas capacidades humanas (especialmente, na racionalidade) quanto da consciência de seus limites, ou seja, o ser humano passa a ser pensado como alguém que deve formar seu próprio juízo, responder por sua consciência e confrontar a instabilidade das crenças, dos hábitos e das instituições herdadas.

Em seguida, o curso examinará a constituição moderna da subjetividade e sua inserção na natureza. Em Descartes, a análise do cogito, da distinção entre mente e corpo, da vontade e das paixões permitirá compreender o homem como sujeito pensante, mas também como ser psicofísico que precisa governar racionalmente seus afetos. Com Hobbes e Spinoza, esse problema será deslocado para uma compreensão mais naturalista da condição humana, na qual o homem será pensado a partir do desejo, do medo, da autopreservação, da potência de agir e da dinâmica dos afetos. O objetivo será mostrar como a modernidade oscila entre a afirmação da liberdade racional e a compreensão do homem como parte da ordem natural.

Na sequência, serão estudadas as contribuições de Locke, Hume e Rousseau para a redefinição moderna da pessoa, da moralidade e da vida social. Em Locke, a análise da identidade pessoal mostrará a passagem de uma concepção substancial da alma para uma concepção moral e forense da pessoa, fundada na consciência, na memória e na possibilidade de imputação. Em Hume, a crítica do eu substancial, a centralidade das paixões, o papel da simpatia e a origem sentimental da moralidade permitirão compreender uma imagem do homem como ser afetivo e social, constituído por hábitos,

sentimentos e relações de reconhecimento. Rousseau, por sua vez, será apresentado como autor central para compreender a transformação moderna do problema do homem em problema histórico, social e político, segundo o qual o ser humano não é apenas aquilo que a natureza fez dele, mas também aquilo que as instituições, os costumes e as formas de dependência social o tornam.

Por fim, o curso examinará a filosofia moral e a antropologia filosófica de Kant como culminação crítica desse itinerário. Serão discutidos conceitos centrais do pensamento kantiano, a fim de mostrar como o filósofo reformula a questão moderna do homem ao articulá-la à ideia de autonomia racional. Sob essa perspectiva, o ser humano é, ao mesmo tempo, parte da natureza, sujeito afetivo e histórico, mas também capaz de orientar sua ação por leis que reconhece como racionalmente válidas.

Ao longo do semestre, o curso privilegiará a leitura orientada de textos primários, acompanhada de reconstrução conceitual e comparação sistemática entre autores. O objetivo é oferecer aos estudantes instrumentos para compreender a filosofia moderna como um campo de disputas em torno da natureza humana, da liberdade, das paixões, da razão, da sociabilidade e da moralidade. Desse modo, a disciplina pretende mostrar que a questão “o que é o homem?” atravessa de maneira decisiva a modernidade filosófica, desde a crise renascentista da autoridade até a formulação kantiana da autonomia. Ao final do curso, espera-se que os estudantes sejam capazes de reconhecer tanto a unidade quanto a pluralidade desse percurso, evitando reduções simplificadoras e compreendendo a filosofia moderna como uma tradição viva de investigação sobre a condição humana.

## **PROGRAMA DO CURSO**

Bloco I – Crise da imagem tradicional do homem

- O problema moderno do homem (introdução)
- Humanismo renascentista e dignidade humana (Pico della Mirandola e Erasmo de Roterdã)
- Reforma, consciência e responsabilidade individual (Lutero)
- Ceticismo, costume e diversidade humana (Montaigne)

Bloco II – Consciência, corpo e paixões (Descartes)

- O eu pensante
- Dualismo mente-corpo
- Paixões, vontade e liberdade

Bloco III – Desejo, *conatus*, necessidade e liberdade

- Natureza humana, desejo e medo (Hobbes)
- Razão instrumental e autopreservação (Hobbes)
- *Conatus* e crítica do livre-arbítrio (Espinosa)
- Afetos, servidão e liberdade (Espinosa)

Bloco IV – Pessoa, identidade, sentimento moral

- Identidade pessoal e consciência (Locke)
- Pessoa, responsabilidade e imputação moral (Locke)
- Razão, paixão e ação (Hume)
- Identidade pessoal e crítica do eu substancial (Hume)
- Simpatia, virtude e sociabilidade (Hume)

Bloco V – Perfectibilidade, sociedade e liberdade civil

- Natureza humana e perfectibilidade (Rousseau)
- Desigualdade, sociedade e corrupção (Rousseau)
- Liberdade civil e vontade geral (Rousseau)

Bloco VI – Autonomia, dever, caráter e esclarecimento

- Autonomia e dignidade (Kant)
- Dever, lei moral e liberdade (Kant)

- Caráter moral e formação da vontade (Kant)
- Menoridade, esclarecimento e uso público da razão (Kant)
- Antropologia pragmática e destino moral do homem (Kant)

#### Bloco VII – Comparações sistemáticas e síntese

- Comparação entre Hobbes, Rousseau e Kant sobre liberdade
- Comparação entre Espinosa, Hume e Kant sobre paixão e razão
- A invenção moderna da autonomia
- O homem moderno entre natureza e liberdade (síntese)

(versão provisória sujeita a alteração)

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas estruturadas, nas quais serão apresentados os contextos históricos, os problemas conceituais centrais e as principais transformações da concepção moderna do ser humano. A leitura orientada de textos primários e secundários constituirá parte fundamental da dinâmica do curso, sendo acompanhada de discussões dirigidas voltadas ao esclarecimento de dificuldades interpretativas e à explicitação da arquitetura argumentativa dos autores estudados. Serão realizados exercícios de reconstrução conceitual e comparações sistemáticas entre diferentes modelos antropológicos, morais e políticos, com o objetivo de desenvolver precisão terminológica, rigor analítico e capacidade argumentativa. A participação ativa dos estudantes será estimulada como elemento essencial do processo formativo.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

- DELLA MIRANDOLA, P. *Discurso sobre a dignidade do homem*. Trad. e apresentação de Maria de Lourdes Sirgado Ganho; estudo pedagógico introdutório de Luís Loia. Lisboa: Edições 70, 2011.
- DESCARTES, R. *As paixões da alma*. Introdução, notas bibliografia e cronologia por Pascale D'Arcy; tradução de Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- DESCARTES, R. *Discurso do método*. Introdução, análise e notas de Étienne Gilson; tradução de Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão; tradução das notas por Andréa Stahel M. da Silva; tradução da introdução e da análise por Homero Santiago; revisão da tradução de Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- DESCARTES, R. *Meditações sobre filosofia primeira*. Tradução, nota prévia e revisão de Fausto Castilho. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.
- DESCARTES, R. *Princípios da filosofia*. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70, 1997.
- HOBBS, T. *Leviatã*. Trad. de João Paulo Monteiro, Maria Beatriz Nizza da Silva, Claudia Berliner; revisão de Eunice Ostrensky; organizado por Richard Tuck. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. Trad. de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.
- HUME, D. *Tratado da natureza humana uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais*. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.
- KANT, I. "Que significa orientar-se no pensamento?" Traduzido por Floriano de Souza Fernandes. In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- KANT, I. "Resposta à pergunta que é Esclarecimento?" Traduzido por Floriano de Souza Fernandes. In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- KANT, I. *Antropologia de um ponto de vista pragmático*. Tradução de Clélia Aparecida Martins; revisão técnica de Márcio Suzuki, com a colaboração de Vinicius de Figueiredo. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- KANT, I. *Crítica da razão prática*. Tradução, introdução e notas de Valerio Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Tradução, com introdução e notas por Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial; Barcarolla, 2009.
- KANT, I. *Metafísica dos costumes*. Tradução, apresentação e notas de José Lamego. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.
- KANT, I. *Religião nos limites da simples razão*. Tradução, notas e estudo introdutório de Bruno Cunha. Petrópolis: Vozes, 2024.
- LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Tradução, apresentação e notas de Pedro Paulo Garrido Pimenta;

revisão técnica de Bento Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

LUTERO, M. À nobreza cristã da nação alemã. In: *Uma coletânea de escritos*. Introdução de Jonas Madureira; tradução de Johannes Bergmann, Arthur Wesley Dück, Valdemar Kroker. São Paulo: Vida Nova, 2017.

LUTERO, M. Da liberdade do cristão. In: *Uma coletânea de escritos*. Introdução de Jonas Madureira; tradução de Johannes Bergmann, Arthur Wesley Dück, Valdemar Kroker. São Paulo: Vida Nova, 2017.

MONTAIGNE, M. Apologia de Raymond Sebond. In : *Ensaaios*. Tradução de Sérgio Milliet. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

MONTAIGNE, M. Apologia de Raymond Sebond. In : *Os ensaios: uma seleção*. Tradução e notas de Rosa Freire D'Aguilar; organização de M. A. Screech. 2ª ed. São Paulo: Penguin Classics; Companhia das Letras, 2010.

ROTTERDAM, E. *Elogio da loucura*. Trad. de Maria Ermantina Galvão; Rev. de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ROUSSEAU, J. J. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Tradução de Maria Ermantina Galvão; cronologia e introdução de Jacques Roger. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ROUSSEAU, J. J. *Do contrato social: ou Princípios do direito político*. Tradução de Eduardo Brandão; organização e introdução de Maurice Cranston. São Paulo: Penguin Classics; Companhia das Letras, 2011.

SPINOZA, B. *Ética*. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

### Complementar:

ESPINOSA, B. *Tratado teológico-político*. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio. 3ª edição revista. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 2004.

HOBBS, T. *Do cidadão*. Tradução, apresentação e notas de Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KANT, I. *A paz perpétua e outros opúsculos*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2002.

KANT, I. *O conflito das faculdades*. Tradução, notas e anexos de André Rodrigues Ferreira Perez e Luiz Gonzaga Camargo Nascimento. Petrópolis: Vozes, 2021.

KANT, I. *Sobre a pedagogia*. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 2ª edição revisada. Piracicaba, SP: Editora da UNIMEP, 1999.

KENNY, A. *Uma nova história da filosofia ocidental – Vol. III: O despertar da filosofia moderna*. Tradução de Carlos Alberto Bárbaro; revisão técnica de Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

ROUSSEAU, J. J. *Emílio, ou Da Educação*. Trad. de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SCHNEEWIND, J. B. *A invenção da autonomia: uma história da filosofia moral moderna*. Tradução de Magda França Lopes; revisão técnica de Álvaro Montenegro Valls. São Leopoldo, RS: Editora da UNISINOS, 2005.

SMITH, A. *Teoria dos sentimentos morais*. Tradução de Lya Luft; revisão de Eunice Ostrensky. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

(versão provisória sujeita a alteração)

## AValiação

A avaliação do desempenho discente será composta por duas avaliações escritas realizadas em sala de aula, correspondentes aos momentos centrais do curso, e por dois trabalhos complementares vinculados às práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do semestre. A menção final será calculada pela média aritmética obtida da seguinte forma:  $([1^a \text{ avaliação} + 1^o \text{ trabalho}] + [2^a \text{ avaliação} + 2^o \text{ trabalho}] / 2)$ . Cada avaliação escrita terá peso “9,0”, enquanto cada trabalho complementar terá peso “1,0”, de modo a preservar o protagonismo das provas na aferição do domínio conceitual e da capacidade de reconstrução argumentativa dos estudantes. Serão considerados critérios como clareza expositiva, precisão conceitual, fidelidade às teses dos autores e coerência na articulação crítica. A assiduidade e a participação nas aulas também serão levadas em conta na atribuição do conceito final. É indispensável a frequência mínima de 75%, sob pena de reprovação, conforme regulamentação institucional:

([http://www.unb.br/administracao/secretarias/saa/manual\\_acompanhamento.php](http://www.unb.br/administracao/secretarias/saa/manual_acompanhamento.php))